



B0131

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM LACTENTES DE RISCO PARA SURDEZ

Denise Maria Zaratini Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A deficiência auditiva na infância acarreta déficits na aquisição da linguagem, no desenvolvimento cognitivo e também nas relações sociais de uma criança. A prevenção é uma forma de impedir que a criança sofra as conseqüências da falta de estimulação auditiva. Sabendo da importância do diagnóstico precoce da deficiência auditiva, há a necessidade da triagem auditiva neonatal. Crianças que apresentam indicadores de risco para surdez e que permaneceram em UTI neonatal por mais de 48 horas, mesmo apresentando exames auditivos normais, devem ser avaliadas constantemente até a idade de três anos, pois têm a possibilidade de desenvolver deficiência auditiva tardia. Desta forma, o projeto avaliou lactentes de 4, 8 e 12 meses de idade, utilizando a Escala de Aquisições Iniciais de Linguagem, analisando as funções Expressiva, Receptiva e Visual e um questionário sobre o Sistema Sensório Motor Oral. Foi observado que na escala de Aquisições de Iniciais de Linguagem, dos lactentes avaliados aos 4 e 8 meses nenhum apresentou atraso nas funções Auditivo Expressivo, Auditivo Receptivo e Visual e dos bebês avaliados aos 12 meses, 3 apresentaram atraso na função auditiva expressiva. Já no questionário sobre o Sistema Sensório Motor Oral aos 4 meses nenhum lactente apresentou alteração, aos 8 e 12 meses, um lactente teve alteração. Em casos de atraso, foram adotadas condutas terapêuticas eficientes para que os danos ao desenvolvimento geral da criança fossem amenizados.

Escala de desenvolvimento - Perdas auditivas progressivas - Desenvolvimento da linguagem